



PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristiane Helena da Silva¹

Rosângela Ines Matos Uhmman²

A Educação Ambiental (EA) tem sido objeto de inúmeras discussões e pesquisas no cenário mundial como uma das possibilidades para preservação do meio ambiente e transformação das condições de qualidade de vida. Portanto, cabe à sociedade, em especial, às escolas devido à função social que representam na constituição dos sujeitos escolares, reconhecer a problemática ambiental atual e prepará-los para exercer seu papel de cidadão consciente em ações, discussões críticas e controversas que dizem respeito ao meio ambiente. Para tanto, é essencial inserir a EA em todas as modalidades de ensino, sendo fundamental o professor trabalhar com esta temática, utilizando-se de materiais didáticos que proporcionam uma visão ampla sobre as questões culturais e socioambientais, como sugere os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Meio Ambiente (1998), que serve de referencial no desenvolvimento do trabalho escolar. No que diz respeito aos instrumentos utilizados, observa-se que o Livro Didático (LD) é muito usado nas aulas, pois se apresenta como fonte de informações e conhecimentos, entretanto, é preciso ter cautela para escolher, analisar e avaliar o LD utilizado para apresentação dos conteúdos de maneira adequada. Deste modo, fez-se necessário pesquisar como a EA vem sendo abordada em alguns LDs de Ciências do 6º ano do Ensino Fundamental, para tanto, foram analisados 08 LDs dos 11 que integram a coleção do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2011, a respeito das interfaces e perspectivas da EA, bem como as concepções e significações que assumem no ensino de Ciências. A metodologia utilizada para este estudo foi baseada na Análise de Conteúdo de Bardin (1995). Constatou-se que todos os LDs apresentaram passagens de EA, entretanto o que mais apresentou essas abordagens de maneira contextualizada foi o LD, “Ciências Integradas”, contemplando temas como: necessidade de preservação do meio ambiente, poluição da água e uso consciente, geração e reaproveitamento de resíduos sólidos e política dos 3Rs, poluição do ar, desmatamento, poluição do solo e uso de fertilizantes, extinção dos animais e exploração dos recursos naturais não renováveis. Cabe destacar que nem todos os LDs contemplaram todos os temas que este LD abordou. Porém, os demais LDs analisados também apresentaram indícios de EA, ficando no intervalo de 10 a 35 passagens de EA. Contudo, não é possível afirmar que esses LDs são instrumentos satisfatórios para a formação da cidadania ambiental. Entretanto, sabemos que a EA quando trabalhada no currículo escolar de forma integrada ao ensino de ciências, pode ser ponto o de partida para a mudança de pensamento, pois como formadora de opiniões, a educação tem o papel essencial na formação de cidadãos críticos e reflexivos na construção conceitual relacionado à questão socioambiental.

Palavras-Chave: Ensino de Ciências; Educação Ambiental; Livros Didáticos.

¹Acadêmica Licenciatura em Química da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. Bolsista do PIBIDQuímica – CAPES.

²Coordenadora PIBIDQuímica. Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS. Email: rosangela.uhmman@uffs.edu.br